

CONSIDERAÇÕES SOBRE A FETECMS COMO PROGRAMA DE INCENTIVO À EDUCAÇÃO CIENTÍFICA PARA AS ATIVIDADES CURRICULARES DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MATO GROSSO DO SUL

John Dalton da Silva Paini¹, Taís de Souza Silva², Wrielle de Azevêdo e Silva³, Ivo Leite Filho⁴

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul//FACOM/ johnpaini@gmail.com

² Universidade Federal de Mato Grosso do Sul /CCBS / taisdesouza.ufms@gmail.com

³ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul /CCBS / wrielledeazevedo@gmail.com

⁴ Orientador e Professor Adjunto do Departamento de Química UFMS/ivojedaleite@uol.com.br

As feiras de ciências em Mato Grosso do Sul na década de 1990 tiveram grandes contribuições científicas em função das estratégias e divulgação do Clube de Ciências e Cultura Paiaguás da Escola Estadual Arlindo de Andrade Gomes de Campo Grande-MS. Em função do edital MCT/CNPq/MEC/SEB/CAPES Nº51/2010 o GATEC - Grupo Arandú de Tecnologias e Ensino de Ciências do Departamento de Química-UFMS propôs a realização da I FETECMS (Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul) com intuito de fomentar e incentivar o desenvolvimento da produção científica na educação básica. Ocorreu no período de 24 a 27 de outubro de 2011 envolvendo alunos de escolas públicas e privadas a partir do 8º ano do ensino fundamental ao técnico. A pesquisa teve por objetivos: a) Caracterizar as atividades de ciência, tecnologia e inovação; b) Identificar temáticas abordadas nos projetos finalistas; c) Descrever a relevância da I FETEC MS 2011 como forma de popularização das discussões sobre Ciências, Tecnologias, Sociedade e Inovação. No período Novembro/11 a Abril/12 foram estudados 78 projetos que foram avaliados por 38 professores (mestre e/ou doutores) pautados em cinco critérios: Aplicação do Método, Profundidade, Relatório, Diário de bordo e Qualidade. Foi elaborada uma planilha comparativa entre os títulos e objetivos, visando identificar as motivações para elaboração de trabalhos científicos. Foi desenvolvido um questionário com cinco questões destinadas aos professores sobre: acréscimo na vida profissional, qualidade dos projetos e impactos observados no desempenho e comportamento dos estudantes após sua participação. E aos estudantes sobre: pontos positivos em sua participação, a motivação e avaliação da feira. Alguns pesquisadores da área de ensino de ciências na década de 90, afirmavam que a motivação dos alunos participantes nestes movimentos estava relacionada apenas pela presença e participação nas feiras, não tendo um trabalho pré-existente até se tomar conhecimento da realização de tais eventos. Isto não foi percebida na I FETEC MS 2011. Através dos critérios adotados, a média das avaliações foram 7.55, reforçando que o desenvolvimento do projeto apresentou bons resultados. Aproximadamente 24% obtiveram notas inferiores a cinco em pelo menos um dos quesitos. Após levantamento estatístico relativo às temáticas abordadas, verificou-se a preocupação dos estudantes em contribuir com os atuais modelos didáticos, sendo 23% voltados para área educacional propondo inovações, 21% desenvolveram trabalhos referentes a questões ambientais. Dos questionários preenchidos os professores afirmam que 25% dos alunos incorporam o espírito científico, 25% se motivaram a participar em movimentos de divulgação e 17% aumentaram o interesse pelos conteúdos ministrados em sala. Quanto aos alunos 64% afirmam ter adquirido conhecimento com o desenvolvimento do projeto e 36% se motivaram a participar pela possibilidade de aprender com os demais jovens pesquisadores. Pode-se afirmar que foram notórios os impactos, demonstrando o verdadeiro significado das feiras para a formação educacional, ocorridos na primeira edição da I FETEC MS, forneceu meios para se completar ou expandir a formação tradicional. Propiciando uma vivência com o meio científico, pode se ressaltar a preocupação dos estudantes em contribuir com a melhoria dos processos atualmente utilizados, tornando os modificadores de variados ambientes.